

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: CAMINHO PARA A GERAÇÃO DE RENDA E SINÔNIMO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO INDIVIDUAL E COLETIVO

Patrícia Maria Elena Trincanato Benedetto

*EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:
Italmagnésio Nordeste S/A (INE)
ROTAVI Industrial Ltda
Instituto Elena Fusaro Trincanato – IEFT*

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

Devido ao baixo nível de escolaridade e à falta de qualificação profissional, grande parte da população mais pobre não é alcançada por programas convencionais existentes, seja de capacitação profissional seja de crédito, apesar dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos vários níveis de governo para a sua inserção no mercado de trabalho. Neste sentido, a implantação de Programas de Geração de Renda em áreas de pobreza é uma decisão política importante no contexto das políticas públicas de combate à pobreza.

Nesta concepção, este Projeto objetiva promover ações que possibilitem a inserção das pessoas no mercado de trabalho, o aumento da produção e da produtividade, a ampliação dos trabalhos executados por cooperativas comunitárias e outros sistemas associativistas, abrindo novas frentes de trabalho compatíveis com a vocação econômica local, regional e a realização de pesquisa de mercado, respeitando o meio ambiente, a idade laboral das pessoas e as potencialidades individuais dos segmentos a serem beneficiados.

O Município de Várzea da Palma apresenta este perfil – acreditamos que este Projeto possibilite a inserção de parcela de seus moradores no mercado de trabalho, o aumento da produtividade e, em contrapartida, a ampliação dos trabalhos executados por cooperativas.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

Serão priorizados alunos de ambos os sexos, de baixo nível sócio-econômico, alfabetizados ou estudantes de escolas públicas, com no mínimo 16 anos completos e que residam em regiões carentes ou marginalizadas de Várzea da Palma, Minas Gerais.

É aplicado 100% de gratuidade até o momento, ou seja os alunos não tem nenhum custo.

OBJETIVO(S) DO PROJETO

Este Projeto foi concebido a partir das necessidades objetivas vislumbradas no Município de Várzea da Palma, MG, e focadas no desejo de provocar mudanças qualitativas e atingir resultados idealizados.

As atividades desenvolvidas vislumbram perspectivas de uma nova condição de vida a seu beneficiário, que irá auferir ganhos e conquistar a capacitação profissional (incluindo gerenciamento de negócios e qualificação de mão-de-obra), através de parceria com o SEBRAE-MG(Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais) desenvolvendo e apoiando incubadoras de cooperativas e microempresas. Cria-se um novo pólo de comércio para a região, com apoio da FIEMG- Federação das indústrias de Minas Gerais um Projeto comunitário de investimento social para alavancar recursos por meio de parcerias, fundamentais para a sua sustentabilidade financeira.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto constitui-se de uma rede integrada de ações focadas no apoio ao desenvolvimento e recuperação de elos da cadeia produtiva, visando a inclusão social por meio da geração de emprego e renda. Tais ações incluem o fomento a empreendimentos locais (por meio de microcrédito, capacitação e qualificação profissional, apoio à comercialização, incubação de cooperativas e pequenas empresas etc.) e a articulação de atores regionais que potencializem o desenvolvimento socioeconômico por meio de propostas e Projetos. A capacitação envolve dois módulos técnicos, nos períodos manhã e tarde, totalizando 4 horas. Cada turma recebe 15 alunos, e o curso para capacitação tem carga horária de 120 horas. Este programa está sendo aplicado para Costura e Cozinha, e no segundo semestre dar-se-á início ao Curso de Fabricação de calçados. Os cursos de Gestão também acontecem paralelamente aos cursos técnicos, aplicados pelo SEBRAE-MG que abrangem: Incubadora de empreendimentos coletivos (associativos, cooperativas e comunitários) e individuais, visando ampliar a geração da ocupação e a auferição de renda. Ações visando à inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

Incluem o fomento a empreendimentos locais (por meio de microcrédito, capacitação e qualificação profissional, apoio à comercialização, incubação de cooperativas e pequenas empresas etc.) e a articulação de atores regionais que potencializem o desenvolvimento socioeconômico por meio de propostas e Projetos. Discutir e aprofundar as expectativas dos participantes, além de lhes apresentar formas de gerenciamento do negócio, métodos de apropriação de custos, a análise da viabilidade, etc. A partir do curso, e com seu apoio, definia-se o empreendimento e elaborava-se o Projeto. Para iniciativas já existentes, foram oferecidos cursos de técnicas de gerenciamento. Parceiros: Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio-SENAC e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI- Capacitação técnica e integração entre dirigentes e equipes técnicas de profissionais, além do acesso e a articulação de parcerias que favoreçam o aporte tecnológico. Os cursos constituem-se em 2 módulos técnicos, básico e avançado para capacitação de mão-de-obra especializada e 4 módulos de gestão: JUNTOS SOMOS FORTES, REDES ASSOCIATIVAS, APRENDENDO A EMPREENDER,

EMPRETEC para geração de Renda e Apoio ao Desenvolvimento local. Manutenção de programas de incubação de empreendimentos coletivos ou individuais e de apoio ao desenvolvimento local. Empréstimo para pequenos negócios. Orientação sobre a possibilidade de produção de parte deste trabalho em suas casas, aumentando a renda familiar serão cedidas máquinas para a execução destes trabalhos, com a possibilidade de aquisição do equipamento por meio de execução de trabalho. Incubadora de empreendimentos coletivos (associativos, cooperativas e comunitários) e individuais, visando ampliar a geração da ocupação e a auferição de renda. Ações visando à inclusão social por meio da geração de emprego e renda. Incluem o fomento a empreendimentos locais (por meio de microcrédito, capacitação e qualificação profissional, apoio à comercialização, incubação de cooperativas e pequenas empresas) e a articulação de atores regionais que potencializem o desenvolvimento socioeconômico por meio de propostas e Projetos. Discutir e aprofundar as expectativas dos participantes, apresentar formas de gerenciamento do negócio, métodos de apropriação de custos, a análise da viabilidade econômica.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

A elaboração deste Projeto pressupõe as seguintes ações:

- a) Análise do contexto social, econômico e político onde ele estará inserido, definindo as necessidades reais do público a ser atendido, através da elaboração de um diagnóstico, resultado do convênio feito entre Italmagnesio Nordeste e o Departamento de Economia Doméstica da UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA.
- b) Definição do público-alvo, suas principais características e necessidades para então focalizar a ação.
- c) Planejar o desenvolvimento, considerando os aspectos essenciais para viabilizá-lo – o ambiente físico, os recursos humanos e materiais necessários - bem como as relações de parceria que terá de estabelecer com as diferentes esferas da sociedade.
- d) Estabelecer uma metodologia de implementação que seja dinâmica, prevendo a construção de instrumentais para seu monitoramento conforme as necessidades apresentadas, numa permanente avaliação de processo.
- e) Definir indicadores (quantitativos e qualitativos) que permitam avaliar os efeitos pretendidos.
- f) Elaborar o orçamento e estabelecer um cronograma de desembolso, de acordo com as necessidades de desenvolvimento.
- g) Construção de Oficinas profissionalizantes em Corte-Costura, Cozinha Experimental e Calçados.
- h) A formalização das parcerias com as entidades SEBRAE, SENAI, SENAC.
- i) Definição do conteúdo programático e grade de cursos.
- j) Preparação do material didático.
- k) Conscientização da população quanto a importância do projeto.
- l) Início dos cursos.
- m) Avaliação e Monitoramento de resultados.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

O primeiro desafio encontrado foi a falta de profissionais devidamente capacitados para trabalhar no projeto, sendo a solução encontrada, a busca de capacitação através de cursos e treinamentos internos e externos.

A segunda dificuldade foi a implantação de um sistema de gestão administrativo, essencial para a sustentabilidade do projeto, porem identificar o melhor modelo foi a maior dificuldade.

Com apoio voluntário externo de pessoas da área administrativa e contábil adquirimos programas e adaptamos os mesmos a necessidade do projeto, alem de treinar as pessoas envolvidas.

Porem o maior dos desafios foi cultural,o de poder fazer com que as pessoas acreditassem no projeto e nos seus resultados. Isto demandou grande trabalho de comunicação, palestras e encontros.

Uma boa parte da população, ainda precisa ser trabalhada neste sentido, porem já obtivemos grandes avanços.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS

- a. Em 2004 foram capacitadas 400 pessoas, em 1700 horas/aula.
- b. Em 2005 pretende-se Capacitar em torno de 1.200 pessoas.
- c. Cerca de 50 pessoas já se inscreveram em Supletivos para poder atingir o mínimo de escolaridade necessária
- d. A formação da primeira cooperativa de confecção e uniformes profissionais-UNIVAP- Cooperativa de Uniforme de Várzea da Palma , com 25 cooperadas, em fase de consolidação jurídica.
- e. A criação de uma marca de produtos da oficina de Cozinha, já registrada, “SER TÃO MINEIRO ”
- f. Este projeto se tornou referencia na região nordeste de Minas Gerais, e esta sendo analisada a sua extensão para o Município de Taiobeiras, que demonstrou interesse em desenvolver o mesmo modelo.
- g. A melhora da auto-estima e da busca de melhores condições de vida.Todas as ações serão monitoradas e serão avaliados os efeitos do Projeto junto ao seu público destinatário.
- h. O monitoramento técnico pedagógico é realizado por meio de seminários, oficinas temáticas e visitas técnicas mensais no local de desenvolvimento dos cursos.

Para tanto, são constituídas equipes de profissionais treinados para a realização desse acompanhamento, bem como um sistema de bancos de dados integrados, permitindo o acesso imediato às informações de cada beneficiário.

Os indicadores de resultados que estamos utilizando no momento são:

- a. numero de pessoas que procuram os programas;
- b. numero de pessoas inscritas versus numero de pessoas que finalizam o curso;
- c. numero de pessoas que se interessam pelo programa de gestão;
- d. formulários de avaliação de desempenho dos cursos nos padrões fornecidos pelos parceiros SENAC, SENAI E SEBRAE e analisados pelos mesmos;
- e. aplicação de questionário de avaliação do aluno em relação aos cursos recebidos;

- f. nr de diplomas entregues;
- g. numero de pessoas que buscam informações sobre maneiras de se associar, cooperativas ou mesmo a criação de micro empresas;
- h. Início de incremento na Geração de Renda dos cidadãos locais.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Valor do Investimento: R\$ 960.000,00 anual

R\$ 80.000,00 mensal

A. Busca de Parcerias

- a. busca de parcerias tem sido uma preocupação constante e vem sendo efetivada a partir das necessidades concretas constatadas no decorrer da própria execução deste Projeto, e garantem a penetração do programa junto aos cidadãos do município de Várzea da Palma.
- b. Atualmente a execução do Projeto conta com o apoio financeiro das empresas Rotavi e Italmagnesio Nordeste, que garantem a manutenção do mesmo.
- c. Através da FIEMG buscar parceiras em empresas que tenham interesse em financiar/patrocinar este projeto, como fornecedores de matérias primas, entre eles de tecidos, linhas , botões, embalagens, couros e atefatos para calçados, fornecedores de maquinas.
- d. Buscar parcerias em órgãos públicos, como Prefeitura da Cidade de Várzea da Palma, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego, entre outros.
- e. Aprofundar e ampliar as parcerias com os insitutos já parceiros, visando uma maior participação dos mesmos no projeto.

B. Manutenção do Projeto

- a. Estuda-se a possibilidade de cobrança de parte do valor do curso, como material didático.
- b. Dos produtos gerados destas oficinas, oferecê-los ao mercado através do Chamado Comercio solidário e/ou comercio Solidário.
- c. Apadrinhamento de um ou mais alunos: Consiste no compromisso de custear a manutenção de um aluno durante o período de capacitação.
- d. Valor do Investimento/aluno: R\$ 300,00 mensal e R\$ 5000,00 ao término da capacitação
- e. Busca de Doações e participações não reembolsáveis em institutos como Fundação Kellogg, Fundação Ford, Fundação Rockefeller, Embaixadas e Agencias internacionais, entre outros.